

A INTERPROFISSIONALIDADE SOB O OLHAR DE ACADÊMICOS DE NUTRIÇÃO: ATUAÇÃO NO PROJETO DE CLÍNICA ESCOLA

Iana da Cunha Barroso dos Reis¹

Andréa Martins Gomes de Lima²

Luiza de Sousa Cardoso³

Mikaelly Magalhães dos Santos⁴

Mikaele Marques Sousa⁵

Juliana Braga Rodrigues de Castro⁶

RESUMO: O princípio da interprofissionalidade é fundamental na orientação das equipes multiprofissionais para atuar na Atenção Primária a Saúde - APS. No entanto, a ação profissional, parece ser organizada por um fluxo caracterizado pela delimitação estreita de territórios de cada categoria, conformando um quadro de disputa entre as lógicas contraditórias da profissionalização e da interprofissionalidade. A interprofissionalidade se faz essencial para o processo de trabalho focado em saúde, envolvendo a interdisciplinaridade, afeto e atenção. É sabido que durante o processo formativo há a necessidade de evidenciar para os acadêmicos certos processos que serão vivenciados em suas práticas profissionais, afim de contribuir com o seu crescimento e desenvolvimento não só com relação ao embasamento teórico, mas também vivencial. Diante disso este trabalho teve como cenário a Clínica Escola de uma Instituição Privada de Ensino Superior no município de Itapipoca-Ceará, que buscou ampliar o conhecimento dos acadêmicos do curso de Bacharelado em Nutrição, através da realização de atendimentos destinados a comunidade, tendo como critérios de inclusão, que os mesmos já tivessem sido acometidos por COVID-19 e que já não apresentassem mais sinais e sintomas, para assegurar a integridade de todos os envolvidos. Foi oportunizado a comunidade externa a possibilidade de agendamento para consultas multiprofissionais, contemplando as categorias de Nutrição, Enfermagem e Fisioterapia, estas consultas eram acompanhadas por um professor-preceptor, que tinha como

¹Graduanda em nutrição pela Faculdade UNINTA de Itapipoca. Email: .ianabarrosnutri@gmail.com

²Graduanda em nutrição pela Faculdade UNINTA de Itapipoca. Email: .andreagomescran132@gmail.com

³Graduanda em nutrição pela Faculdade UNINTA de Itapipoca. Email: .teixeiraluizacardoso@gmail.com

⁴Graduanda em nutrição pela Faculdade UNINTA de Itapipoca. Email: .mikaellynutri97@gmail.com

⁵Graduanda em nutrição pela Faculdade UNINTA de Itapipoca. Email: .mikaelem@gmail.com

⁶Graduação em Bacharelado em Nutrição da Universidade Estadual do Ceará do Departamento de Ciências da Saúde. Email: .jubrc@yahoo.com.br

apoio os acadêmicos de cada curso. A organização do trabalho se deu da seguinte forma, atendimentos nos turnos manhã e tarde, sendo 2 dias de atendimento, atendimentos estes que ocorreram quinzenalmente. Os pacientes passavam por todos os profissionais, onde recebiam o atendimento necessário, ao final de cada consulta era agendado o retorno, para dar continuidade ao acompanhamento. Durante a semana de atendimentos, um dia era destinado para discussão dos casos clínicos, neste momento era debatido as condutas aplicadas por cada categoria profissional, possibilitando a troca de saberes e ampliação da proposta do trabalho em equipe, baseando-se na empatia e sensibilidade com outro. Com este trabalho, evidenciou-se a importância da troca de saberes, entre as categorias, na construção do profissional em formação.

PALAVRAS-CHAVE: Interprofissionalidade; Cuidado; Nutrição.

INTRODUÇÃO

A Educação Interprofissional, é definida pela Organização Mundial de Saúde - OMS, como: o aprendizado que ocorre quando estudantes de duas ou mais profissões aprendem sobre os outros, com os outros e entre si para possibilitar a colaboração eficaz e melhorar os resultados de saúde".

MATERIAIS E MÉTODO

O Projeto Piloto de Clínica Escola da Faculdade UNINTA Itapipoca, foi idealizado e teve seus atendimentos multiprofissionais iniciados no dia 17 de setembro de 2020, atendimentos estes que foram disponibilizados para a população do município de Itapipoca, mediante um mapeamento inicial realizado pela Secretaria Municipal de Saúde de Itapipoca, onde foram incluídos para essa primeira etapa do projeto, pacientes que foram diagnosticados com COVID-19 e já se encontravam sem sinais e sintomas, afim de garantir questões de biossegurança no atendimento. Os atendimentos foram disponibilizados nos turnos matutino e vespertino, de forma presencial com todas as medidas de biossegurança necessárias, quinzenalmente, sendo realizados, em cada turno, por um 1 professor preceptor com a responsabilidade de acompanhar 5 acadêmicos, os cursos contemplados, inicialmente, para estes atendimentos foram os de enfermagem, fisioterapia e nutrição, ao final da semana de atendimentos havia um momento para a discussão de casos, onde os acadêmicos de cada curso podiam compartilhar as suas condutas, efetivando assim o aprendizado sobre o fazer profissional de outras categorias, e onde era

possibilitado um maior conhecimento sobre as patologias associadas, bem com a identificação dos determinantes de saúde de cada caso.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta primeira etapa do projeto, identificamos que o processo de interprofissionalidade permite que os acadêmicos enxerguem para além da profissão em processo, através do processo de ensino-aprendizagem na prática de trabalho interprofissional, possibilitando que o acadêmico desenvolva a sensibilidade de identificar que o atinge a vida cotidiana e fatores ambientais influenciadores na saúde do indivíduo são marcos que também interferem na qualidade de vida, e que o processo de cuidado exige uma multiplicidade de olhares, para garantir sua efetividade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da análise observada, percebe-se que o interesse e dedicação do grupo de acadêmicos e dos demais atores são inerentes ao progresso do projeto. Além disso, essa forma de aprendizagem apresenta características primordiais no tocante à novos hábitos em ambiente educacional e de formação de profissionais de saúde tornando o compartilhamento dos saberes indispensáveis.

REFERÊNCIAS

CÂMARA, A. M. C. S. et al. Educação interprofissional no Brasil: construindo redes formativas de educação e trabalho em saúde. Interface comun. saúde educ., Botucatu, v. 20, n. 56, p. 9-12, 2016.

PEDUZZI, M. et al. Educação interprofissional: formação de profissionais de saúde para o trabalho em equipe com foco nos usuários. Rev. Esc. Enferm. USP, São Paulo, v. 47, n. 4, p. 977-983, ago. 2013.

PEDUZZI, M. O SUS é interprofissional. Interface comun. saúde educ., Botucatu, v. 20, n. 56, p. 199-201, 2016.